

A coordenação da Operação Acolhida esclarece que os cardápios oferecidos para os migrantes e refugiados são elaborados levando em consideração as diferentes etnias e seus hábitos alimentares, incluindo os povos indígenas.

A alimentação é oferecida dentro dos padrões do Manual dos Refugiados, que exige uma dieta com 2.100 kcal/dia, além de considerar as necessidades nutricionais.

Os indígenas além de receberem a alimentação pronta, têm a opção de cozinhar os próprios alimentos para servir como complemento, o que não é autorizado nos abrigos não-indígenas.

Há um acompanhamento contínuo da saúde da população abrigada com ações preventivas e, sendo diagnosticado algum caso de desnutrição, são adotadas as medidas para a reversão da situação por profissionais capacitados.

As refeições fornecidas pela empresa seguem um protocolo de recebimento. São inspecionados previamente o quantitativo, o cumprimento dos cardápios elaborados e as características organolépticas.

Reforçamos que há fiscalização do contrato para que as exigências nutricionais e sanitárias sejam cumpridas conforme previsto na instrução contratual.

A outra empresa que presta serviço direto de alimentação é a RMP ROMERO (CNPJ: 15.790.280/0001-56), em Pacaraima-RR e Manaus-AM.

As carpas seguem um padrão internacional. A Operação Acolhida, a fim de melhorar as condições dos migrantes e refugiados, realizou adequações nas carpas, como a construção de janelas e aberturas para melhor ventilação e diminuição da temperatura ambiente.

A coordenação de saúde da Operação Acolhida informa que não há correlação sobre doenças decorrentes de venezuelanos molhados em abrigos.